

Mesmo com a redução de voos da Ryanair

Passageiros desembarcados em Novembro aumentam em São Miguel e Região bate recorde de 2 milhões

Novembro foi o primeiro mês em que se fez sentir a redução de voos da Ryanair, mas o SREA divulgou ontem o número de passageiros desembarcados nos Açores naquele mês, em que se regista um aumento de 4,5% em relação ao mesmo mês do ano passado, o mesmo acontecendo na ilha de S. Miguel onde desembarcaram mais cerca de 6 mil passageiros do que no ano anterior, embora se registre uma ligeira quebra nos voos territoriais (desembarcados menos 1,9%), certamente consequência da redução da Ryanair.

No total há mesmo um recorde regional, com os Açores a ultrapassarem, pela primeira vez, os dois milhões de passageiros desembarcados em aeroportos num ano, em 2023, segundos os dados do Serviço Regional de Estatística (SREA).

Entre Janeiro e Novembro de 2023, desembarcaram nos aeroportos da Região 2.013.956 passageiros, mais do que o valor registado em todo o ano de 2022 (1.842.460), de acordo com o relatório sobre o movimento de passageiros aéreos relativo ao mês de Novembro, divulgado na página da internet do SREA.

Segundo os dados disponíveis na página do SREA, desde que há registos (a partir de 1986), este é o valor mais elevado de desembarques em aeroportos nos Açores.

Também Novembro de 2023 registou um número recorde de viajantes de-

| | | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Acumulado Homólogo |
|-------------|------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|--------------------|
| Açores | 2022 | 68 806 | 75 920 | 106 516 | 143 007 | 153 829 | 193 754 | 252 483 | 259 916 | 197 365 | 159 561 | 112 484 | 118 819 | 1 723 641 |
| | 2023 | 108 971 | 104 056 | 130 902 | 176 760 | 185 980 | 225 693 | 279 118 | 285 023 | 228 691 | 171 245 | 117 517 | | 2 013 956 |
| Santa Maria | 2022 | 2 675 | 2 638 | 3 183 | 3 725 | 4 119 | 5 215 | 7 869 | 7 966 | 5 996 | 4 150 | 3 451 | 3 379 | 50 987 |
| | 2023 | 3 237 | 2 911 | 3 498 | 4 490 | 4 668 | 5 810 | 8 701 | 8 712 | 6 518 | 4 429 | 3 407 | | 56 381 |
| São Miguel | 2022 | 35 663 | 40 529 | 57 981 | 82 550 | 87 386 | 108 554 | 137 464 | 139 905 | 111 813 | 93 933 | 61 955 | 67 401 | 957 733 |
| | 2023 | 58 949 | 60 098 | 79 125 | 105 808 | 108 947 | 126 516 | 151 766 | 156 831 | 129 880 | 102 048 | 67 666 | | 1 147 634 |
| Terceira | 2022 | 18 582 | 21 079 | 28 917 | 31 713 | 33 655 | 42 716 | 53 951 | 57 549 | 41 137 | 34 189 | 29 411 | 31 729 | 392 899 |
| | 2023 | 28 630 | 25 321 | 29 244 | 36 211 | 37 228 | 50 251 | 60 034 | 61 421 | 48 533 | 35 782 | 28 265 | | 440 920 |
| Graciosa | 2022 | 1 443 | 1 586 | 2 090 | 2 487 | 2 316 | 2 852 | 4 202 | 4 706 | 3 107 | 2 475 | 1 978 | 1 914 | 29 242 |
| | 2023 | 2 208 | 2 019 | 2 052 | 2 761 | 2 920 | 3 330 | 4 184 | 4 710 | 3 433 | 2 599 | 2 277 | | 32 493 |
| São Jorge | 2022 | 1 923 | 1 792 | 2 097 | 2 801 | 3 332 | 4 629 | 6 672 | 6 983 | 4 658 | 3 499 | 2 966 | 2 744 | 41 353 |
| | 2023 | 2 801 | 2 436 | 2 639 | 3 840 | 4 462 | 5 320 | 7 721 | 7 475 | 5 225 | 3 520 | 2 317 | | 47 756 |
| Pico | 2022 | 2 971 | 2 719 | 3 531 | 6 403 | 8 050 | 10 412 | 14 612 | 15 354 | 10 129 | 7 208 | 3 663 | 3 650 | 85 052 |
| | 2023 | 4 268 | 3 892 | 3 532 | 7 066 | 9 381 | 12 128 | 16 716 | 16 691 | 12 390 | 7 627 | 4 807 | | 98 498 |
| Faial | 2022 | 3 825 | 3 956 | 6 563 | 9 779 | 10 693 | 13 454 | 19 499 | 19 114 | 14 220 | 10 040 | 6 861 | 6 490 | 118 004 |
| | 2023 | 6 660 | 5 554 | 8 957 | 12 381 | 12 954 | 15 722 | 21 221 | 20 085 | 15 537 | 11 124 | 6 683 | | 136 878 |
| Flores | 2022 | 1 384 | 1 322 | 1 824 | 3 111 | 3 910 | 5 423 | 7 501 | 7 555 | 5 717 | 3 669 | 1 852 | 1 278 | 43 268 |
| | 2023 | 1 842 | 1 492 | 1 533 | 3 718 | 4 939 | 5 981 | 7 976 | 8 256 | 6 437 | 3 729 | 1 774 | | 47 677 |
| Corvo | 2022 | 340 | 299 | 330 | 438 | 368 | 499 | 713 | 784 | 588 | 398 | 347 | 234 | 5 104 |
| | 2023 | 376 | 333 | 322 | 485 | 481 | 635 | 799 | 842 | 738 | 387 | 321 | | 5 719 |

Fonte: ANA - Aeroportos de Portugal, SA (Direção dos Aeroportos dos Açores); ACL - Aerogare Civil das Lajes; SATA - Gestão de Aeródromos, SA.

sembarcados no arquipélago (117.517) nesse mês, mais 4,5% do que o período homólogo.

Foi entre os passageiros provenientes do estrangeiro que se registou a maior subida homóloga (38,5%), para um total de 9.828.

O número continuou, ainda assim, muito abaixo do referente aos passageiros interilhas (53.583), que aumentou 6,7%, ou do referente a passageiros de outras regiões do território nacional (54.151), que baixou 1,9%.

Em comparação com Novembro de 2022, apenas três ilhas registaram um aumento de passageiros desembarcados nesse mês: Pico (31,2%), Graciosa (15,1%) e São Miguel (9,2%).

A quebra mais acentuada foi verificada em São Jorge (-21,9%), seguindo-se Corvo (-7,5%), Flores (-4,2%), Terceira (-3,9%), Faial (-2,6%) e Santa Maria (-1,3%).

Já no valor acumulado entre Janeiro e Novembro, todas as ilhas apresentaram um crescimento, face ao período

homólogo, com as maiores subidas a ocorrerem em São Miguel (19,8%), Faial (16%), Pico (15,8%) e São Jorge (15,5%).

O número de passageiros embarcados em Novembro foi superior ao de desembarcados, ascendendo aos 123.915, mais 5,3% do que no período homólogo. Relativamente à tipologia de voo, registou-se um aumento de 6,1% nos passageiros de voos inter-ilhas (53.442) e de 38,9% nos de voos internacionais (12.196).

Açores recebem mais 145 milhões de euros do PRR

Os Açores vão receber mais 145 milhões de euros de verbas do Plano de Recuperação e Resiliência, de acordo com um contrato de reprogramação assinado ontem na Horta, entre a região e a Estrutura de Missão "Recuperar Portugal".

"Era nosso entendimento que quanto mais centralização houvesse do envelope financeiro do Estado para as regiões autónomas melhor seria e sempre entendí que este envelope financeiro estava diminuído, numa opção que tinha sido assumida no plano nacional", lembrou o Presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro, após a assinatura do contrato.

Com o reforço de 145 milhões de euros para os Açores (95 milhões para novas obras e 50 milhões destinados a fazer face aos aumentos dos custos da inflação), o volume total de apoios, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), sobe agora para 725 milhões.

"Estamos não só a cumprir mais um marco e uma meta, como a aumentar de forma significativa o nível de execução, numa velocidade de cruzeiro que, a partir de agora, se começa a percorrer", sublinhou o governante, que presidiu também à assinatura do auto de consignação da obra de construção do Tecnopolo-Martec, um centro de investigação ligados às ciências do mar, que será construído na Horta, ilha do Faial,



no valor de 26 milhões de euros.

O investimento, também financiado pelo PRR, contempla uma incubadora "azul" para empresas ligados às actividades marítimas, um centro de aquicultura dos Açores e instalações para a equipa de gestão do Parque Marinho dos Açores, que serão construídas nas antigas instalações da fábrica de conservas da Cofaco, numa obra adjudicada ao consórcio Marques, SA, Tecnovia-Açores e Afavias, SA.

Para Fernando Alfaiate, Presidente da estrutura de missão "Recuperar Portugal", que gere os fundos comunitários, o Tecnopolo-Martec "é um bom exemplo" da execução dos apoios previstos pelo PRR, que pretende apostar "em novos sectores e em novos produtos", como é o caso deste centro experimental de investigação ligada ao mar.

De acordo com os dados divulgados pelo Governo Regional, os marcos e metas do tipo A, que dão direito a re-

embolso, "têm sido sempre cumpridos" e prevê-se que a execução financeira do PRR-Açores ronde os 45 milhões de euros, até ao final deste ano.

Ampliação do Hospital da Horta

O Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, falou ontem sobre a empreitada de beneficiação, requalificação e ampliação do Hospital da Horta, um investimento de cerca de nove milhões de euros que "renova" a esperança dos faialenses, numa unidade central para Serviço Regional de Saúde.

A empreitada tem como objectivo garantir as condições essenciais e o bem-estar aos utentes do Hospital da Horta e prevê a intervenção nas redes de abastecimento de águas e incêndios, nas coberturas, a reformulação das infraestruturas entre as caldeiras e a central de depósito, substituição de caixilharias, criação de um espaço destinado à imagiologia, pinturas interiores e exteriores e outros demais trabalhos necessários.

"A assinatura deste contrato renova esperança aos faialenses e aos profissionais da instituição", sublinhou José Manuel Bolieiro, falando no Hospital da Horta na formalização do acordo com o empreiteiro para as obras.

O governante reconheceu que a "exigência burocrática" é "penalizadora da

prontidão", e lembrou que o concurso para a obra surgiu num momento de "complexidade da saúde pública", a que se juntou a subida geral de preços e uma menor disponibilidade de "recursos humanos, técnicos e empresariais".

"É bom que as pessoas compreendam que este foi um esforço muito significativo. Mas hoje, efectivamente, é dia de boas notícias", realçou.

O Presidente do Governo deixou ainda palavras de "reconhecimento e solidariedade" aos profissionais de saúde do hospital faialense e também de todo o arquipélago, lembrando a valorização das suas carreiras promovida pelo Executivo.

"Quem fez o mais difícil, não deixará de fazer a continuidade", declarou, comprometendo-se com a contínua valorização profissional destes trabalhadores.

Em matéria de equipamentos, e só no Hospital da Horta, o actual Governo dos Açores - que terá o "mandato encurtado por outros" - já investiu 1,5 milhões de euros, que compararam com 120 mil euros da anterior legislatura, de governação socialista, sublinhou ainda.

"Em várias áreas, e penosamente na Saúde, registei muita falta de manutenção, muito abandono e negligência. Estamos a fazer investimentos significativos para recuperar desta herança", concretizou o governante.